

Romualdo Pessoa Campos Filho

GUERRILHA DO ARAGUAIA

A ESQUERDA EM ARMAS

2ª edição, revista e ampliada
2012

1ª reimpressão
2015



Sumário

Mais de 40 anos depois, a Guerrilha do Araguaia continua a vicejar
por Adalberto Monteiro 19

Prefácio à segunda edição 25

INTRODUÇÃO

1. Postulados teóricos e análise bibliográfica 31
2. Procedimentos metodológicos e análise 41
3. Estrutura do trabalho 44
4. A importância da contextualização histórica 45

CAPÍTULO 1

A ESQUERDA EM ARMAS: A RESISTÊNCIA NECESSÁRIA 49

1. Prólogo anunciado: 1964 termina em março 51
As esperanças da esquerda depositadas em João Goulart 51
Primeiro de abril de 1964: as esquerdas não acreditaram 57
2. À procura de um caminho 60
A classe média nos dois extremos 60
As organizações de esquerda e o caminho a seguir 62
Guerrilha urbana ou rural? Ou transição pacífica? 64
URSS, China, Cuba... vários faróis a iluminar 68

CAPÍTULO 2

O INTERIOR NÃO É DISTANTE:

O PCdoB E A OPÇÃO PELA GUERRILHA RURAL 75

1. PCB e PCdoB: a disputa pela herança da tradição 77
Breve histórico da situação internacional: a Guerra Fria [1945-1960] 77
O Partido Comunista do Brasil e o Partido Comunista Brasileiro 83
2. A guerra popular 85

3. O caminho da luta armada no Brasil	89
A influência do maoísmo	90
O PCdoB e a opção pela guerra popular prolongada	92

CAPÍTULO 3

A GUERRILHA DO ARAGUAIA: O VIETNÃ É AQUI	99
1. Uma região que o país esqueceu	101
Colonização e grandes projetos agropecuários:	
a inversão nos investimentos	101
Os reflexos dos absurdos: as consequências	
dos desequilíbrios políticos	105
2. A preparação: a chegada à região dos primeiros	
elementos destacados pelo PCdoB	108
3. Uma faísca pode incendiar a mata	120
4. A Guerrilha descoberta	128
5. As Forças Armadas entram em ação	132
6. A primeira campanha: a população na linha de fogo	140
7. Inexperiência dos soldados, negligência dos guerrilheiros	146
8. A segunda campanha: nova tática das Forças Armadas –	
os guerrilheiros criam a ULDP e as Forças	
armadas	150
9. A terceira campanha: a ofensiva final	160
A ofensiva da Guerrilha: a preparação política e as ações militares	160
Os secretas entram em ação	167
“Terroristas eram eles!”	171
Cercos e aniquilamento	182

CAPÍTULO 4

A GUERRILHA DERROTADA:	
O QUE RESTOU DE TUDO AQUILO	199
1. A perseguição aos religiosos: o terror continua	201
2. Ainda faltava um: o massacre na Lapa	209
3. A polêmica da Guerrilha na avaliação do PCdoB	212

CAPÍTULO 5	
UM ENCONTRO INESPERADO	219
CAPÍTULO 6	
O RETORNO AO ARAGUAIA	229
1. Por dentro da história	231
2. A Guerrilha redescoberta	250
CAPÍTULO 7	
A LUTA DOS FAMILIARES DOS MORTOS E DESAPARECIDOS NO ARAGUAIA	259
1 - A dor da procura, o silêncio como resposta	261
2 - A condenação do Brasil na OEA	273
3 - O Grupo de Trabalho Araguaia	276
CAPÍTULO 8	
BREVE RESUMO DE UMA LONGA HISTÓRIA AINDA NÃO TERMINADA	289
CONCLUSÃO	
A GUERRILHA DO ARAGUAIA 40 ANOS DEPOIS	299
1. Mergulhando no Araguaia	303
2. O que queriam os guerrilheiros do Araguaia?	306
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	309
ANEXOS	315
Registros fotográficos	316
Documentos	330
Guerrilheiros mortos e desaparecidos	336
APÊNDICE	341